

EXERCÍCIO 10**Espaço e Profundidade, Perspetiva – Objetos no seu espaço em casa**

Atualizado em 5 Maio de 2020

Nº e datas	Objetivo e Objetos	Observações
Ex#10, Semana 10 5 a 12 Maio	<u>OBJECTIVO:</u> Focar a atenção no ESPAÇO e na PROFUNDIDADE e alargar a experiência em PERSPECTIVA <u>OBJECTO:</u> Objetos de casa, no seu espaço corrente.	Escolha uma zona da casa com um determinado número de objetos, no seu espaço corrente tridimensional. Estude o enquadramento com um visor (view finder) e estabeleça o campo visual a transpor na superfície do papel bidimensional. Em simultâneo com o campo visual estabeleça no papel as linhas gerais de marcação prévia, isto é, a estrutura da composição. Inteire-se da simbiose (partilha/vida em comum) da forma e do fundo, dos vazios e dos cheios. Corrija e ajuste o necessário nestas marcações preliminares antes de começar a esboçar as formas e os espaços entre elas Avance paulatinamente para o esboço das formas. Inaugure confiadamente o valor (claro escuro) e textura Prescinda de acabar o desenho detalhadamente. Aproveite o tempo para fazer outro desenho e ganhar fluência e destreza.
	Meios e suportes	Folhas de pape de desenho A4 Grafite - lápis macio, primeiro. Caneta tinta, depois Prancheta/suporte rígido + visor (view finder)
	Nº de Desenhos Duração de Desenho	1x60' + 2x30' + 3x20' - ou equivalente, em folhas separadas Alternativamente: A quantidade que cada um possa fazer em 6 horas /semana de sério trabalho dedicado. 2 h aulas + 2 h TPC
	Desenvolvimentos	Variação no modo: contorno, esboço, esquisso ou detalhe Variação nos materiais: Lápis, caneta, pincel, etc.

Texto de apoio baseado em Francis Ching, in «Design Drawing»

Vivemos num mundo tridimensional. Objetos sólidos preenchem o campo, definem os limites e dão forma ao espaço. Por outro lado, o espaço devolve a nossa visão dos objetos, enchendo-os de vida e de cor.

Um grande desafio em Desenho é como representar a existência de objetos tridimensionais no espaço através de linhas e manchas numa superfície plana bidimensional

Por sua vez os objetos não apenas ocupam um determinado volume como também se posicionam no espaço uns em relação aos outros.

A forma e o fundo, o cheio e o vazio constituem uma unidade de opostos numa superfície bidimensional. Sólidas massas e volumes espaciais constituem a realidade tridimensional da nossa envolvente.

A simbiose (partilha / vida em comum) entre a massa dos sólidos e o volume do espaço na envolvente habitável pode ser estudada e representada a diferentes escalas: - Objeto, Quarto (ou compartimento dentro de uma casa), Prédio, Paisagem (ou território)

O espaço pictórico (da imagem em construção) é a ilusão de espaço ou profundidade transposto para uma superfície bidimensional por meios gráficos. Esse espaço pictórico pode ser plano, profundo ou ambíguo. Alguns traçados de linhas, formas, manchas e texturas podem, contudo, conduzir à percepção da tridimensionalidade pelo nosso sistema de precepção visual.

Se percebermos como inferimos a tridimensionalidade das formas e dos espaços naquilo que vemos, podemos utilizar essa informação para delinear de forma a que as imagens desenhadas pareçam planas ou volumétricas. Ganhando jeito e sensibilidade podemos puxar uma peça para a frente ou empurrá-la para o fundo do quadro.

James Gibson identificou 13 variáveis na Perspetiva:

- Continuidade linear dos contornos e silhuetas. (o que está à frente sobrepõe-se ao que está atrás)
- Tamanho em perspectiva. Peças iguais, do mesmo tamanho, estão à mesma distância; Peças iguais com tamanhos diferentes, estão umas mais próximas outras mais longe)
- Posição vertical (normalmente o que está mais perto vê-se na parte de baixo da folha, o que está mais longe na parte de cima)
- Perspetiva cónica linear; - Perspetiva atmosférica; - Perspetiva na focagem; - Perspetiva na textura; - Mudanças de texturas ou continuidade linear; - Transições entre luz e sombra

À prática de todos estes aspetos relacionados com Espaço, Profundidade e Perspetiva à mão levantada, nos dedicaremos em DAII neste mês de Maio, derradeiro do semestre

Sobre as fases de um desenho, propomos o seguinte quadro:

	NMS e al	F Ching
1	Marcação	Estabelecer Composição e Estrutura
2	Esboço	Estabelecer Tons (claro escuro) e Texturas
3	Acabamento	Adicionar detalhes significativos

EXEMPLOS





2 Hugo Costa, FAUP



3- Sara Sedwick, on Pinterest

Mais exemplos em: <https://pin.it/1KGmZZ6>